

Eu sou a evolução

Eu sou a evolução

Autor:

Alberto Fontes

Blog do autor:

<https://destinovemuitoversos.blogspot.com/>

Introdução:

“Um estuprador que impregnou muitas mulheres, um dos filhos vai confrontar o pai, mas daí ele descobre que o pai é imortal o primeiro super-humano, uma empresa está querendo tirá-lo da prisão para fazer experimentos nele, algumas pessoas estão querendo que ele fique na prisão”

Eu sou Charles Deen, por toda a minha vida tentei saber quem era o meu pai, se ele era uma boa pessoa decidir falar com a minha mãe tenho 20 anos eu posso aguentar qualquer notícia.

O Charles Deen tem cabelos curtos olhos azuis, ele estava usando um sobretudo preto, calça marrom, e camisa social preta.

Ele foi até a mãe dele, ela estava usando calça jeans preta, uma camisa decotada vermelha.

Charles Deen:

- Olá mãe.

mãe:

- oi filho tudo bem?

Charles Deen:

- mãe quem é o meu pai?

mãe:

- estava esperando você pergunta isso, se senta por favor.

O Charles Deen sentou em uma cadeira que estava ao lado de mesas redondas típicas de cozinha.

Charles Deen:

- quem é ele?

mãe:

- ele é Saimon Becker, um estuprador.

Charles Deen:

- o que?

mãe:

- seu pai é Saimon Becker o estuprador, ele estupro mais de 200 mulheres eu inclusa.

Charles Deen:

- enquanto tempo foi que começou essa onda de estupros.

mãe:

- num período de 6 meses.

Charles Deen:

- você está querendo me dizer que num período de 6 meses ele estuprou 200 mulheres?

mãe:

- o negócio é que ele era incansável, ele não fazia um estupro por noite cometia vários.

Charles Deen:

- eu acho difícil de acreditar.

mãe:

- por mais que seja difícil de acreditar é a mais pura verdade, e em todas as mulheres que ele engravidou fez filhos.

Charles Deen:

- você está dizendo que eu tenho irmãos e irmãs.

mãe:

- sim.

fiquei um tempo tentando acreditar nisso, eu vi o meu carro lá fora antes de sair de

casa perguntei para ela onde ele estava, ela tinha recusado de início mas depois aceitou peguei a chave e fui, depois de um tempinho escutando musica cheguei na prisão fui revista e disse a eles que queria falar com Saimon Becker, sentei numa cadeira, na frente tinha um vidro e o telefone do meu lado, e senta na minha frente um jovem que aparecer ter a minha idade com cabelo raspado, e olhos pretos, peguei o telefone, e ele também fez a mesma coisa.

Charles Deen:

- você é Saimon Becker.

Saimon Becker:

- sim.

Charles Deen:

- você deve ser filho dele.

Saimon Becker:

- eu sou o próprio.

Charles Deen:

- que a 20 anos atrás estuprou 200 mulheres.

Saimon Becker:

- você quer meu autografo?

Charles Deen:

- você não pode ser ele.

Saimon Becker:

- por que você diz que eu não sou ele.

Charles Deen:

- por que ele é meu pai, e você apostou que tem a minha idade.

Saimon Becker:

- eu tenho 48 anos.

Charles Deen:

- você tem 20 anos aproximado você não pode ser mais velho.

Saimon Becker:

- acredite no que quiser.

Fui até a diretoria e falei com diretor de lá, ele era um velho que usava uma roupa formal.

Charles Deen:

- oi eu sou Charles Deen, queria vocês me apresentar-se o Saimom Becker, e vocês não me apresentaram ele.

diretor:

- o que?

um policial chegou trazendo a folha de arquivos.

policial:

- mas estar aqui, nos arquivos que ele é Saimon Becker.

Charles Deen:

- o Saimon Becker é o meu pai, aquele que vocês me apresentaram provavelmente tem a mesma idade que eu.

Eles foram ver o arquivo e o vídeo, e mostrou que a foto e a Cara de Saimon Becker,

eram iguais.

Diretor:

- mas aqui estar mostrando que é ele.

Charles Deen:

- olhe para ele, este cara tem cara de ter 40 anos.

diretor:

- você tem razão vou ver o que estar acontecendo.

Eles estavam na ala no hospital e pegaram uma gota de sangue.

Saimon Becker:

- por que vocês acham tão difícil de acreditar que eu sou Saimon.

Diretor:

- por que de acordo com os arquivos você teria 48 anos e dá para ver que o senhor tem 20 anos.

Saimon:

- eu sabia que vocês iriam aceitar a verdade uma hora ou outra.

Charles Deen:

- do que você estar falando?

Saimon:

- que eu não descendo do macaco como vocês.

Um dos policiais se irrita.

policial:

- CALE A BOCA SE NÃO VOCÊ VAI PARA A SOLITÁRIA.

Diretor:

- vocês dois se acalmem.

Saimon Becker:

- eu estou bastante calmo.

Diretor:

- mais uma gracinha dessa e você vai para a solitária.

depois de um tempo uma cientista chega.

cientista:

- mostra nos arquivos de D.n.a do Saimon de 20 anos e esse atual e mostra que são as mesmas pessoas.

pego o resultado não acreditando nele.

Saimon Becker:

- você se convenceu meu filho.

Charles Deen:

- como você pode ser meu pai.

o diretor pega a folha.

Diretor:

- eu também não acredito nisso.

Saimon Becker:

- como eu falei eu não descendo dos macacos eu descendo de deus.

Diretor:

- não pode ser.

o Saimon fica com o Sorriso no rosto.

Saimon Becker:

- pois é como vocês notaram eu sou imortal.

Cientista:

- diretor você sabe o quanto isto é importante na comunidade científica.

Diretor:

- não posso deixar que ele seja motivo de estudo.

que ele seja motivo de estudo.

Saimon Becker:

- deixa eu ser motivo de estudo.

Diretor:

- não posso.

Saimon Becker:

- divindades como eu devem ser glorificadas e não presas.

Diretor:

- já falei que se você viesse com essas gracinhas te colocaria preso.

Saimon:

- me coloque, vai ser o que uns 40 anos, eu sou imortal o tempo só faz efeito nos outros!

Charles Deen:

- isto não pode estar acontecendo.

cientista:

- diretor você não percebe a importância dele.

Charles Deen:

- ele é um estuprador é isso que ele é.

cientista:

- mas também é o primeiro ser humano com super poderes.

Saimon Becker:

- concordo com ela.

policia:

- CALE A BOCA.

Saimon Becker:

- não sou eu que estou dizendo.

Policia:

- não interessa.

Charles Deen:

- a primeira super pessoa com super poderes é um estuprador!

Diretor:

- isto é absurdo.

cientista:

- você tem que deixar ele ser estudado.

Charles Deen:

- vocês não podem examinar ele.

cientista:

- por que você não quer que examine o seu pai, quem sabe você tem o mesmo gene que dar poder para outros.

Charles Deen:

- não quero nada que seja presente dele.

Saimon Becker:

- você vai negar o presente de deus.

Charles Deen:

- você não é deus.

Saimon Becker:

- não mas sou quase.

2 anos depois o Charles estava comendo na casa da mãe e vem a notícia no jornal, "primeiro ser humano com super poderes", depois vem uma pessoa na casa, o Charles vai até ele e pegar uma folha dizendo.

"compareça no julgamento" ele olhou o dia, a mãe chega perto.

Mãe:

- o que está acontecendo?

Charles Deen:

- estão querendo libertar o seu estuprador.

mãe:

- por que querem fazer isso?

Charles Deen:

- por que ele é o primeiro ser humano com super poderes.

mãe:

- isto é absurdo.

Charles Deen

- parece que estão querendo liberar para estudos.

mãe:

- isso não pode acontecer.

mãe:

- este desgraçado é uma criatura.

Charles Deen:

- concordo.

mãe:

- não podemos deixar este animal ficar solto.

Charles Deen:

- antes ele era só um estuprador agora ele está sendo tratado como celebridade.

mãe:

- o que podemos fazer?

Charles Deen:

- só podemos ir ao tribunal.

mãe:

- você pode ter certeza que eu vou.

Charles Deen:

- eu te ajudo.

mãe:

- este desgraçado é uma aberração da natureza.

Charles Deen:

- não poderia concordar mais.

saiu por um tempo de perto dela vou para o meu quarto faço uma bola de gelo aparecer na minha mão, sei que tenho o poder de congelar, será eu uma aberração, vou para a prisão ter uma outra conversa com ele, estava eu de frente a frente a ele.

Saimon Becker:

- Olá filho.

Charles Deen:

- eu gostaria que você não me chamar-se de filho.

Saimon Becker:

- o que você não sente orgulho de mim?

Charles Deen:

- como eu poderia ter orgulho de um pai estuprador.

Saimon Becker:

- por que você só ver o lado que estes primatas veem.

Charles Deen:

- você não é superior a ninguém.

Saimon Becker:

- o meu poder de ser imortal diz o contrário.

Charles Deen:

- você tem poderes grandes coisas.

Saimon Becker:

- estou feliz por você ter vindo.

Charles Deen:

- por que você diz isso?

Saimon Becker:

- por que aquela sua visita fez com que aquela cientista falar-se para os outros, e por isso vai haver o julgamento se eu posso ser um teste de estudos.

Charles Deen:

- aquilo foi um erro.

Saimon Becker:

- ao contrário meu filho foi um grande acerto.

Charles Deen:

- pare de me chamar de filho.

Saimon Becker:

- o que você não gostar do seu pai como uma divindade.

Charles Deen:

- você não vale nada.

Saimon Becker:

- muito pelo contrário.

Charles Deen:

- você é um estuprador e mais nada.

Saimon Becker:

- por que você acha que eu virei estuprador?

Charles Deen:

- eu não sei me diga.

Saimon Becker:

- naquela época eu já sabia que eu tinha poderes, ser imortal não é o meu único superpoder também tem o fator que eu me curo muito rápido, percebendo que eu sou uma espécie de deus, não poderia deixar essa passar, eu tinha que ter filhos, só que as mulheres tolas não queriam um filho meu.

Charles Deen:

- tenha respeito quando falar delas por que uma delas é a minha mãe.

Saimon Becker:

- a sociedade tratou elas com burri-se.

Charles Deen:

- por que você diz isso?

Saimon Becker:

- por que a sociedade tratou elas como vítimas.

Charles Deen:

- mas são exatamente o que elas são.

Saimon Becker:

- por ter os meus filhos elas deveriam ser glorificadas.

Charles Deen:

- você é louco.

Saimon Becker:

- eu sou louco, elas é que foram loucas de não aceitar o filho de deus.

Charles Deen:

- você não é deus.

Saimon Becker:

- o que você veio fazer aqui colocar os assuntos em dia!

Charles Deen:

- como foi para você sabe que tinha super poderes?

Saimon Becker:

- por que você está fazendo essa pergunta?

Charles Deen:

- você sabe curiosidade.

Saimon Becker:

- entendi tudo, você também é uma divindade.

Charles Deen:

- eu tenho os poderes mas eu não sou uma divindade.

Saimon Becker:

- não seja tolo filho, você tem poderes para os que descenderam dos macacos isto já é grande coisa.

Charles Deen:

- pare de ficar menosprezando os outros.